

**PLANTANDO SORRISOS – MOMENTO II:
PRÁTICA AMBIENTAL COM GRUPOS DA TERCEIRA IDADE, EM BAURU - SP**

PLANTING SMILES – MOMENT 2: PRATIC AWARENESS WITH THE ELDERLY GROUPS, IN BAURU - SP

Juliana Sanchez Carlos - Graduada em Ciências Biológicas pela Universidade do Sagrado Coração - SP - Brasil. jusanchez93@gmail.com

Giovana Henrique Silverio - Graduada em Ciências Biológicas pela Universidade do Sagrado Coração - SP - Brasil. giovanahsilverio@gmail.com

Beatriz Antoniassi - Professora da Universidade Sagrado Coração - SP - Brasil. Doutora em Ciência e Tecnologia dos Materiais pela Universidade Estadual Paulista. beatrizantoniassi@gmail.com

Marcos Vinicius Bohrer Monteiro Siqueira - Doutor em Ecologia Aplicada pela Universidade de São Paulo e Pós-Doutorado na Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios - SP - Brasil. mvbsiqueira@gmail.com

RESUMO

O Plantando Sorrisos surgiu como um projeto de extensão com ações direcionadas a grupos da sociedade que sofrem algum tipo de discriminação. Desenvolvido pela comunidade universitária, o projeto teve por objetivo levantar questões sociais e ambientais e simultaneamente realizar o plantio de árvores nativas em áreas degradadas, ou em espaços urbanos que necessitavam de revitalização. O Momento II desse projeto ocorreu no abrigo para idosos Vila Vicentina (Bauru, SP), com a participação da Universidade Aberta à Terceira Idade – UATI, do Grupo de Ecologia Vegetal Aplicada (GEVA) e outros alunos e professores da Universidade do Sagrado Coração – USC (Bauru, SP). No evento, realizou-se uma componente de Educação Ambiental, ressaltando a importância das árvores. Foram plantadas vinte e uma mudas arbóreas frutíferas com o intuito de revitalizar uma área destinada ao pomar da instituição, bem como proporcionar uma atividade artística pela UATI. Conseguiu-se desta forma integrar diferentes públicos, exercendo-se o papel extensionista da universidade, e demonstrando a importância da inclusão social e do cuidado ao meio ambiente.

Palavras-chave: Educação Ambiental. Espécies nativas. Extensão universitária. Revitalização arbórea.

ABSTRACT

Plantando Sorrisos emerged as an extension project with actions directed at groups in society that suffer discrimination. Developed by the university community, the project aimed to raise social and environmental issues while simultaneously planting native trees in degraded areas, or in urban spaces that needed revitalization. Moment II of this project took place in Vila Vicentina (Bauru, São Paulo), with the participation of the Universidade Aberta à Terceira Idade (UATI), the Grupo de Ecologia Vegetal Aplicada (GEVA) and other students and professors of the Universidade do Sagrado Coração - USC (Bauru, SP). In the event, an Environmental Education component was carried out, highlighting the importance of the trees. Twenty one fruit tree seedlings were planted with the intention of revitalizing an area destined to the orchard of the institution, as well as providing an artistic activity by UATI. It was possible to integrate different publics, exercising the extensionist role of the university, and demonstrating the importance of social inclusion and care to the environment.

Keywords: Environmental education. Native species. University Extension. Tree Revitalization.

INTRODUÇÃO

A degradação dos ecossistemas é um tema que tem causado cada vez mais preocupação na sociedade e resultado em uma reflexão mais intensa sobre as práticas sociais (JACOBI, 2003). Ações que vão desde a recuperação de grandes áreas florestais, até a implantação de espaços verdes na área urbana têm sido enfatizadas na atualidade. Nas cidades, a arborização passou a ser referência de qualidade de vida, apresentando como principal vantagem o conforto térmico, além de torná-las esteticamente mais agradáveis (SOUSA; FIGUEIRÊDO; BRAGA, 2013).

A Educação Ambiental surgiu como uma forma de ensino geral, voltado para todas as faixas etárias, visando difundir conhecimentos que possibilitem o entendimento dos problemas ambientais (DECLARAÇÃO DE TBILISI, 1997). Como resultado, busca-se condutas éticas, visando à conservação do ambiente e o uso sustentável dos recursos naturais pela sociedade (MEDINA, 2001), ou seja, por meio de diferentes abordagens da Educação Ambiental, consegue-se gerar sensibilização da sociedade perante as questões ambientais.

Contudo, a Educação Ambiental é abordada, geralmente, nas escolas e por se tratar de uma tendência nova acaba privando certa parcela da sociedade, principalmente a terceira idade (CABRAL *et al.*, 2006). Por consequência, o conhecimento deste grupo acaba se restringindo às experiências de vida e às raras práticas educacionais não-formais (MIRANDA *et al.*, 2007). Além disso, o processo de inclusão social dos idosos ainda vem passando por obstáculos; sendo eles muitas vezes discriminados e vistos como uma parte improdutivo da população (KOCH FILHO *et al.*, 2010). O envelhecimento ainda é retratado como uma fase de limitações que levam o indivíduo a uma situação de dependência (BOTH *et al.*, 2011).

Uma das estratégias que pode ser utilizada para inclusão social e minimização das diferenças sociais na terceira idade é por meio de atividades realizadas em grupos, envolvendo diferentes públicos, como por exemplo, mediante projetos e eventos de extensão universitária (BOTH *et al.*, 2011).

A extensão é um processo que relaciona a universidade e a sociedade, por intermédio de ações no âmbito interdisciplinar, cultural, científico e político, com o propósito de realizar a troca e a construção de conhecimentos (FORPROEX, 2012). Nesse sentido, destaca-se o programa Universidade Aberta à Terceira Idade - UATI, estabelecido em diversas universidades e

composto de atividades educacionais e socioculturais, que visam à melhoria da qualidade de vida dessa faixa etária (COSTA *et al.* 2016).

O Plantando Sorrisos é um projeto de extensão universitária, idealizado pelo Grupo de Ecologia Vegetal Aplicada (GEVA), da Universidade do Sagrado Coração – USC (Bauru, SP).

A sua primeira versão, o “Momento I”, ocorreu em setembro de 2015, no Jardim Botânico Municipal de Bauru (JBMB), com a participação de alunos da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) de Bauru – SP. Até o momento, cinco edições foram realizadas e a sexta já se encontra em planejamento.

O Plantando Sorrisos têm como missão informar sobre a importância das árvores nativas, desenvolvendo plantios de mudas, com a colaboração de públicos diferenciados (p. ex. alunos da APAE, grupos da terceira idade, reeducandos de complexos prisionais), buscando a recuperação de áreas degradadas ou a implantação de espaços verdes em área urbana. O principal objetivo do evento é despertar a atenção e o interesse do público em geral para o respeito com o próximo e com o ambiente.

O presente trabalho relata o evento de extensão Plantando Sorrisos – Momento II, que desenvolveu o plantio de mudas arbóreas frutíferas no abrigo para idosos Vila Vicentina (Bauru, SP), com a participação da Universidade Aberta à Terceira Idade – UATI, do Grupo de Ecologia Aplicada (GEVA) e de outros alunos e professores da Universidade do Sagrado Coração – USC (Bauru, SP), objetivando a sensibilização sobre a importância das árvores, da conservação do ambiente e do processo de inclusão social da terceira idade.

METODOLOGIA

Vila Vicentina – Bauru/SP

O local para o desenvolvimento desta 2ª edição do Plantando Sorrisos foi na Vila Vicentina de Bauru – SP, um lar para idosos, de caráter filantrópico, que depende de doações, e dos benefícios do INSS para os asilados. O abrigo é destinado às pessoas de ambos os sexos, com idade acima de 65 anos, que não possuem filhos e são dotadas de autonomia para as práticas cotidianas e consciência para o consentimento da internação (ARAUJO *et al.*, 2014). A instituição oferece aos moradores um serviço residencial, alimentar e de atendimento à saúde por diversos especialistas da área médica, fisioterapêutica, odontológica e psicológica, além de atividades de lazer e religiosas (ARAUJO *et al.*, 2014; VILA VICENTINA, 2018).

A Vila Vicentina de Bauru foi fundada em 1940, atualmente conta com vinte e cinco membros vicentinos voluntários, além da colaboração das irmãs da Congregação do Sagrado Coração de Jesus (Bauru, SP) e de médicos voluntários. Ainda, o abrigo apresenta parceria com a Universidade do Sagrado Coração – USC (Bauru, SP) e com o Centrinho da Universidade de São Paulo – USP (Bauru, SP), as quais mantêm profissionais e estagiários na instituição (VILA VICENTINA, 2018).

UATI/USC

A Universidade Aberta à Terceira Idade – UATI da Universidade do Sagrado Coração – USC (Bauru, SP) foi fundada em 1993 e, desde então, proporciona a formação continuada de pessoas de ambos os sexos, com idade igual ou superior a cinquenta anos, por meio de atividades educacionais e socioculturais (FANTINI; LARA, 2013).

Caracterizado como um programa de extensão universitária, a UATI/USC realiza encontros

semanais, além de cursos, palestras, oficinas, danças, viagens, dentre outros, cujo objetivo é promover um envelhecimento mais saudável, aproximando este grupo do ambiente universitário, possibilitando a aquisição de conhecimentos e habilidades, e ampliando a qualidade de vida na terceira idade (FANTINI; LARA, 2013; CARVALHO *et al.*, 2016).

Esse grupo de idosos bastante proativos, vieram incrementar a dinâmica da organização do Projeto Plantando Sorrisos – Momento II. Visto que o público alvo eram os idosos da Vila Vicentina, nada melhor que outros idosos, em condição de saúde/atividade diferenciada para melhor estabelecer as atividades conjuntas.

Desenvolvimento da atividade

O Plantando Sorrisos – Momento II aconteceu no dia 23 de outubro de 2015, com a participação de aproximadamente cinquenta pessoas, dentre membros da UATI, alunos e professores da USC e moradores e funcionários da Vila Vicentina. O projeto encontra-se devidamente registrado na Coordenadoria de Extensão e Ação Comunitária da Universidade do Sagrado Coração e a autorização para os registros de imagens foram concedidos previamente pela Direção da Vila Vicentina.

Inicialmente, às 9 horas, todos os participantes se reuniram no salão da Vila Vicentina para realização da abertura do evento, na qual foram apresentados os visitantes, o objetivo do Momento II e as atividades que seriam desenvolvidas durante aquela manhã (Fig. 1).

Figura 1 - Abertura do Plantando Sorrisos – Momento II, junto aos membros da UATI/USC e moradores da Vila Vicentina (Bauru – SP).



Fonte: Acervo pessoal.

Após as apresentações de abertura, todos seguiram até a local de plantio, exceto alguns moradores do abrigo que preferiram não participar desta atividade, ou então estavam incapacitados. A área que recebeu as mudas foi preparada previamente pelos organizadores e funcionários da instituição, com a limpeza do terreno e a elaboração dos berços, sendo estes os lugares definitivos em que as mudas seriam acomodadas.

No total, foram plantadas vinte e uma mudas arbóreas frutíferas (Fig. 2), objetivando a posterior utilização dos frutos pelos moradores da instituição. Sendo assim, foram escolhidas para o plantio espécies que, além de alimentícias, também apresentam propriedades fitoterápicas (Tab. 1). Durante o plantio, houve uma maior interação entre os participantes do evento, iniciando um momento de maior descontração para os moradores da Vila Vicentina.

Figura 2 - Plantio de mudas durante o Plantando Sorrisos – Momento II, na Vila Vicentina (Bauru – SP).



Fonte: Acervo pessoal.

Tabela 1. Lista de espécies arbóreas frutíferas que foram plantadas na Vila Vicentina durante o Plantando Sorrisos – Momento II, apresentando os nomes científico e popular e as propriedades fitoterápicas.

NOME POPULAR	NOME CIENTÍFICO	PROPRIEDADES FITOTERÁPICAS
Araçá roxo	<i>Psidium</i> sp.	Calmante, anti-inflamatória e diurética.
Bacupari	<i>Garcinia gardneriana</i>	Anti-inflamatória, cicatrizante, anticancerígena, reconstituente e tônica.
Cerejeira	<i>Prunus</i> sp.	Alcalinizante, remineralizante, combate a desintéria, e eficaz contra a arteriosclerose.
Goiabeira	<i>Psidium guajava</i>	Adstringente, antibiótica, aperitiva e cicatrizante.
Graviola	<i>Annona muricata</i>	Adstringente, colagoga, digestiva, vermífuga e antidiarreica.
Ingá do Brejo	<i>Inga uruguensis</i>	Antiarttrítica, anti-reumática, antidiarreica e combate a desintéria.
Jabuticabeira	<i>Plinia cauliflora</i>	Controla diabetes tipo 2 e colesterol alto, cardiopatias, câncer de próstata e leucemia
Jenipapo	<i>Genipa americana</i>	Digestiva, hepática, laxante, tônica.
Marmeleiro	<i>Cydonia oblonga</i>	Adstringente, antisséptica, antidiarreica.
Pitangueira	<i>Eugenia uniflora</i>	Febrífuga, adstringente, vermífuga e anti-reumática.
Uvaia	<i>Eugenia uvalha</i>	Controla hipertensão, colesterol alto e ácido úrico e emagrece.

Fonte: autores.

Finalizando o plantio, todos seguiram para o salão da Vila Vicentina e foram realizadas apresentações, com leitura e explicação sobre a importância das mudas arbóreas frutíferas que foram plantadas, destacando os benefícios de cada espécie para a saúde. Foi explanado, ainda, sobre as vantagens da elaboração de um pomar na instituição, visando a qualidade do ambiente, e da importância da realização do evento, para sensibilização acerca dos temas abordados.

Em seguida, o grupo Baila Comigo da UATI/USC realizou uma apresentação de dança (Fig. 3) e os moradores da Vila Vicentina, juntamente com os outros componentes que estavam ali presente, foram convidados para dançarem (Fig. 4). Este momento de interação foi de grande alegria para todos, estendendo-se até o encerramento do evento, às 11 horas.

Figura 3 - Apresentação de dança do grupo Baila Comigo, da UATI/USC, durante o Plantando Sorrisos – Momento II, na Vila Vicentina (Bauru – SP).



Fonte: Acervo pessoal.

Figura 4 - Interação entre os participantes do Plantando Sorrisos – Momento II, na Vila Vicentina (Bauru – SP).



Fonte: Acervo pessoal.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Plantando Sorrisos – Momento II - teve o intuito de proporcionar aos moradores da Vila Vicentina um dia de descontração, algo que saísse da rotina cotidiana dos abrigados, demonstrando que cada um, inclusive a terceira idade, pode desempenhar um papel importante na conservação e cuidado com o meio ambiente, bem como transmissores ativos na Educação Ambiental. O objetivo do Plantando Sorrisos II foi assim atingido, possibilitando a inclusão de um público muitas vezes discriminado pela sociedade, com atividades simples que visaram, fundamentalmente, o respeito com meio ambiente. Nesse sentido a atividade foi realizada com sucesso, principalmente porque a grande maioria dos envolvidos, mesmo com suas limitações, participaram ativamente e com entusiasmo do plantio. Também foi visível que a alegria dos alunos da UATI estimulou a interação dos moradores da Vila Vicentina com os universitários em uma atividade diferente do seu dia-a-dia.

Após a realização do evento, esforços foram direcionados para o acompanhamento das mudas, trabalho esse que até hoje é mantido pelos funcionários da instituição. A popularização deste evento proporcionou o desenvolvimento de outras edições do projeto Plantando Sorrisos, com outros segmentos da sociedade.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem a Vila Vicentina, a UATI/USC e a todos que participaram do evento e o tornaram possível. Agradecem também a ACIFLORA (Associação de Recuperação Florestal e Ecológica da Região de Bauru) pela doação das mudas para o plantio. À Mirian Cury pela revisão do manuscrito.

REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, G. S. *et al.* Qualidade de vida de idosos residentes na Vila Vicentina de Bauru/SP. **Salusvita**, Bauru, v. 33, n. 1, p. 57-75, 2014.
- BOTH, J. E. *et al.* Grupos de convivência: uma estratégia de inserção do idoso na sociedade. **Revista Contexto & Saúde**, Ijuí, v. 11, n. 20, p. 995-998, 2013.
- CABRAL, S. S. *et al.* Educação Ambiental para idosos: relato de uma experiência em um grupo de terceira idade na região metropolitana de Belo Horizonte, MG. *In: REUNIÃO ANUAL DA SBPC*, 58., 2016, Florianópolis. **Anais [...]**. Disponível em: http://www.sbpcnet.org.br/livro/58ra/JNIC/RESUMOS/resumo_1627.html. Acesso em: 4 set. 2017.
- COSTA, F. N. *et al.* Caracterização de fatores sociais e de saúde de alunos da universidade aberta à terceira idade da USC-Bauru. **Salusvita**, Bauru, v. 35, n. 2, p. 233-242, 2016.
- DECLARAÇÃO DE TBILISI. [Curitiba]: Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos, 1977. Disponível em: <http://www.meioambiente.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=72>. Acesso em: 4 set. 2017.
- FANTINI, G. A.; LARA, C. **20 anos UATI USC: viver é aprender sempre**. Bauru: Edusc, 2013.
- FORPROEX - Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras. **Política Nacional de Extensão Universitária**. Manaus: FORPROEX, 2012. Disponível em: http://www.proexc.ufu.br/sites/proexc.ufu.br/files/media/document//Politica_Nacional_de_Extensao_Universitaria_-FORPROEX-_2012.pdf. Acesso em: 10 set. 2017.
- JACOBI, P. Educação ambiental, cidadania e sustentabilidade. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, v. 118, p. 189-205, 2003.
- KOCH FILHO, H. R. *et al.* A Envelhecimento humano e ancianismo: revisão. **Revista de Clínica e Pesquisa Odontológica**, Curitiba v. 6, n. 2, p. 155-160, 2010.
- MEDINA, N. M. A formação dos professores em Educação Ambiental. *In: Panorama da educação ambiental no ensino fundamental*. Brasília: MEC. SEF, 2001. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/coea/panorama.pdf#page=17>. Acesso em: 10 set. 2017.

MIRANDA, E. S. *et al*. Representações sociais sobre Educação Ambiental em grupos da terceira idade. **Ciência e Educação**, Bauru, v. 13, n. 1, p. 15-28, 2007.

SOUSA, L. M.; FIGUEIRÊDO, M. F.; BRAGA, P. E. T. Levantamento quali-quantitativo da arborização urbana do distrito de Rafael Arruda, Sobral, CE. **Revista da Sociedade Brasileira de Arborização Urbana**, Curitiba, v. 8, n. 3, p. 118-129, 2013.

VILAVICENTINA: **Lar para idosos**. Disponível em: <http://www.vilavicentinabauru.com.br/historia.html#comosurgiu>. Acesso em: 30 set. 2018.

Data de recebimento: 28 de maio de 2019.

Data de aceite para publicação: 22 de julho de 2019.